

Uso: Interno

Fator de Correção: Não se aplica

Fator de Equivalência: 1,0

FLUTAMIDA ANTIANDRÓGENO

Propriedades

A ação antiandrogênica da **Flutamida** é exercida pela inibição da captação e da união a receptores nucleares, dos andrógenos nas células brancas. O carcinoma prostático é sensível aos andrógenos e responde ao tratamento contrapondo-se ao efeito da testosterona, como ocorre com a castração (remoção da principal fonte de andrógenos). A **Flutamida** é total e rapidamente absorvida no nível gastrointestinal. Metaboliza-se no nível hepático, gerando metabólitos inativos e ativos (derivados a-hidroxilados). A meia-vida de eliminação da droga biologicamente ativa é de 6 a 8 horas; o equilíbrio de concentração plasmática é alcançado em 30 horas. A união às proteínas plasmáticas é de 95%. O metabólito ativo é encontrado na próstata em concentrações maiores que a **Flutamida**. Após a administração de **Flutamida** podem ocorrer elevações plasmáticas de testosterona e estradiol. Não é dialisável.

Recomendação de uso

3 doses diárias até um total de 750mg/dia. Para uso tópico, a **Flutamida** pode ser manipulada sob forma de loção capilar em concentração de 1 a 2%.

Aplicações

Carcinoma prostático metastático (estágio D2). Pode ser usado simultaneamente com agonistas LH-RH para aumentar a efetividade.

Reações adversas

As mais frequentes são: ondas de calor, impotência e perda da libido (associadas com a diminuição dos efeitos androgênicos); diarreia (mais comum que em tratamento sobre a base de agonistas LH-RH isolados). Outras reações menos frequentes incluem hipertensão (1%), sonolência, confusão, depressão, ansiedade (1%), distúrbios gastrintestinais (6%), anemia (6%), leucopenia (3%) e trombocitopenia (1%). Foram informadas alterações na coloração da urina, icterícia, hepatite grave, fotosensibilidade, anemia hemolítica e metaemoglobinemia. Anormalidades laboratoriais: bilirrubinemia e creatininemia.

Precauções

Em 9% dos pacientes que receberam **Flutamida** mais castração médica, ocorreu ginecomastia. Dado que foi observado aumento nas transaminases, icterícia colestásica, necrose hepática e encefalopatia hepática, devem ser realizadas análises seriadas da função hepática. Em caso de icterícia ou evidência de dano hepático com ausência de metástase hepática (por punção biópsia), a administração de **Flutamida** deve ser suspensa. O dano hepático pode ser reversível, embora tenham sido informados casos de morte por hepatites graves com o uso da **Flutamida**. Deve ser informado ao paciente que a **Flutamida** é usada de forma concomitante com terapêutica de castração medicamentosa e que seu tratamento não deve ser interrompido sem antes consultar um médico.

Interações

Foi observado prolongamento do tempo de protrombina em pacientes que haviam recebido, por um longo período, terapêutica com anticoagulantes orais e logo após acrescentada a **Flutamida**. Devem, portanto, ser ajustadas as doses dos anticoagulantes quando associados ao tratamento com **Flutamida**.

Contra-indicações

Hipersensibilidade à **Flutamida**.

Formulações

1) Excipiente para Flutamida em cápsulas

Celulose Microcristalina	20%
Amido de milho, USP	15%
Sílica gel micronizada (Aerosil 200®)	0,5%
Lauril Sulfato de sódio	0,5%
Estearato de magnésio, USP	0,25%
Lactose, USP qsp	100,0%

Preparo:

1. Em um gral, triture os pós por método de diluição geométrica.
2. Passe por tamis de malha fina.
3. Homogeneíze novamente em gral.
4. Envase.
5. Rotule.

2) Flutamida com menor % de álcool

Flutamida	2%
Álcool 96o GL	50mL
Água destilada qsp	100mL

Preparo:

1. Dissolver a **Flutamida** no álcool a 96°.
2. Ajustar para o volume final com água destilada (esta solução terá a graduação alcóolica próxima à 48°).

O prazo de validade sugerido é de 180 dias. Entretanto, para se determinar a estabilidade desta formulação magistral, o farmacêutico deverá usar técnicas e/ou outros ensaios apropriados.

Referências Bibliográficas

1. P.R. Vade-mécum 2004/2005

